

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o poema de Almeida Garrett. Se necessário, consulte a nota.

ESTE INFERNO DE AMAR

Este inferno de amar – como eu amo! –
Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?
Esta chama que alenta e consome,
Que é a vida – e que a vida destrói –
5 Como é que se veio a atear,
Quando – ai quando se há de ela apagar?

Eu não sei, não me lembra: o passado,
A outra vida que dantes vivi
Era um sonho talvez... – foi um sonho –
10 Em que paz tão serena a dormi!
Oh! que doce era aquele sonhar...
Quem me veio, ai de mim! despertar?

Só me lembra que um dia formoso
Eu passei... dava o sol tanta luz!
15 E os meus olhos, que vagos giravam,
Em seus olhos ardentes os pus.
Que fez ela? eu que fiz? – Não no sei;
Mas nessa hora a viver comecei...

*Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett, edição de Paula Morão,
6.ª ed., Lisboa, Comunicação, 1994, p. 94.*

NOTA

alenta (verso 3) – anima; encoraja.

1. Na primeira estrofe, a experiência amorosa é descrita com recurso a elementos contrastantes.
Justifique esta afirmação, com base em dois pares de palavras, ou de expressões, que sugerem contrastes.
- * 2. Analise o valor expressivo da metáfora desenvolvida ao longo dos versos 8, 9 e 10.
3. Tendo em conta os versos 13 a 17, explicita de que modo são sugeridas respostas a duas das perguntas formuladas na primeira estrofe.
- * 4. Explique a relação que se pode estabelecer entre a forma verbal «viver» (verso 18) e a primeira ocorrência da palavra «vida» (verso 4).

GRUPO II

Leia o excerto do conto «Destinos», de Miguel Torga. Se necessário, consulte as notas.

Era um lindo ramo que fora buscar à coroa quase inacessível da árvore. As cerejas, libertas da sombra protetora das folhas, tinham-se dado inteiramente ao sol, deixando-se amadurecer por igual, num abandono quente e ditoso.

– Que lindo!

5 – É para que saibas...

Concentraram a atenção um no outro, e de tal modo ficaram fascinados, que se ela não dá um grito de aviso, com a oferta vinha o doador também ao chão.

– Cautela!

– Não há perigo.

10 No enlevo em que ficara, o desgraçado até se esqueceu do sítio onde estava.

– Queres mais?

– Não, bem hajas...

Pôs-se logo a descer, um pouco atarantado por lhe faltarem já as palavras que lhe havia de dizer cá na terra. Ela é que entretanto se escapulira.

15 – Adeus!...

O namoro, contudo, tinha começado. Sem nunca falarem daquela tarde, sabiam ambos que se amavam e que fora a velha cerdeira bical que lhes aproximara os corações. Pena ele ser o que era: uma natureza tímida, incapaz de um ato rasgado e levado ao fim.

20 Falavam ao cair da tarde, quando a fresca do anoitecer aligeirava o cansaço das cavas, sem que ninguém reparasse, pois a povoação aceitara já aquela união como um facto natural e acertado – e o rapaz ainda a meio do caminho, atarantado e reticente.

– Que diz vossemecê? – perguntava ele à mãe, à pobre Teodósia, que não via outra coisa na vida senão a felicidade do filho.

– A mim agrada-me... É boa rapariga, é limpa, é jeitosa...

25 – Lá isso...

Dizia, e ficava-se calado, indeciso entre o sonho e a realidade.

– Fala à gente!

30 Era sempre a Natália a começar, como no dia das cerejas. Por mais que fizesse, nunca ele se atreveria a dar o primeiro passo. Só quando a rapariga quebrava o silêncio é que o coitado se abria num contentamento sem medida, tonto e novo como um cabrito. Mas nunca passava de coisas vagas e enternecidas. As palavras concretas magoavam-lhe a boca.

– Ainda não lhe falaste em nada? – indagava a Teodósia, insofrida.

– Não. Mas amanhã...

– Ou quererás tu antes que eu lhe diga...?

35 – Melhor fora! Valha-a Deus! Isso até era uma vergonha!

Lá conhecer os pontos de honra de um homem, conhecia-os ele. A coragem é que não chegava à altura do entendimento.

Infelizmente, a vida não podia parar naquela lírica indecisão. Os meses passavam, as folhas caíam, e outros renovos vinham povoar a terra.

40 – O João Neca esperou-me ontem à entrada do povo... – começou a Natália, à saída da missa.

– Ah, sim? E depois? – perguntou ele, a sentir o sangue subir-lhe à cara.

– Pediu-me namoro... – deixou ela cair com melancolia.

Era justamente altura de lhe dizer tudo, que a não podia tirar do pensamento, que só quando
45 a levasse ao altar teria paz, que não seria nada no mundo sem os seus olhos verdes ao lado.
Mas ainda desta vez o ânimo lhe faltou.
– Bem, tu é que vês... Ele não é mau rapaz...

Miguel Torga, «Destinos», *Novos Contos da Montanha*,
2.ª ed., Lisboa, Dom Quixote, 2007, pp. 63-65.

NOTAS

ditoso (linha 3) – feliz; fértil.

enlevo (linha 10) – encanto; arrebatamento.

atarantado (linha 13) – atrapalhado; embaraçado.

cerdeira bical (linha 17) – variedade de cerejeira.

cavas (linha 19) – tarefas agrícolas que consistem em abrir e revolver a terra com uma enxada.

insofrida (linha 32) – impaciente; inquieta.

renovos (linha 39) – plantas na fase de crescimento; rebentos.

povo (linha 40) – pequena povoação.

* 1. Indique duas razões que justificam o «grito» (linha 7) dado pela personagem feminina, com base nas linhas 6 a 10.

* 2. Complete o texto seguinte, selecionando, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

No excerto do conto «Destinos», de Miguel Torga, ocorrem diversos recursos expressivos, em diferentes contextos: a metonímia, por exemplo, é usada para evocar o início da relação entre duas personagens, em **(a)**; para caracterizar a personagem masculina, utiliza-se a dupla adjetivação, em **(b)**, assim como a comparação, em **(c)**; por fim, a hipérbole enfatiza uma das características de Teodósia, em **(d)**.

(a)	(b)
(1) «um pouco atarantado por lhe faltarem já as palavras» (linha 13)	(1) «rasgado e levado ao fim» (linha 18)
(2) «a velha cerdeira bical que lhes aproximara os corações» (linha 17)	(2) «natural e acertado» (linhas 20 e 21)
(3) «a fresca do anoitecer aligeirava o cansaço das cavas» (linha 19)	(3) «atarantado e reticente» (linha 21)
(c)	(d)
(1) «como um facto» (linha 20)	(1) «não via outra coisa na vida senão a felicidade do filho» (linhas 22 e 23)
(2) «como no dia das cerejas» (linha 28)	(2) «– Fala à gente!» (linha 27)
(3) «como um cabrito» (linha 30)	(3) «indagava a Teodósia, insofrida» (linha 32)

* 3. Explícite dois efeitos de sentido produzidos pelo discurso do narrador, nas linhas 38 e 39, tendo em conta o desenvolvimento da ação.

* 4. «– Bem, tu é que vês... Ele não é mau rapaz...» (linha 47).

Refira de que modo a fala transcrita evidencia dois traços psicológicos do protagonista.

* GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura de uma das peças de teatro a seguir indicadas, analise de que modo a vontade de concretizar um sonho ou um ideal se manifesta no comportamento de uma personagem central.

- Gil Vicente
 - *Lusitânia*;
 - *Inês Pereira*;
 - *Dom Duardos*.

- António José da Silva
 - *Guerras do Alecrim e Manjerona*.

- Raul Brandão
 - *O Doido e a Morte*;
 - *O Gebo e a Sombra*.

- José Cardoso Pires
 - *O Render dos Heróis*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça que selecionou.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 2.	I 4.	II 1.	II 2.	II 3.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 3.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200